



Veículo: Diário do Pará		
Data: 07/07/2017	Caderno: Você	Página: 05
Assunto: Capoeira		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Conferência reúne capoeiristas

Pela primeira vez mestres e praticantes de todo o Pará se reúnem para discutir formas de salvaguardar essa mistura de dança e luta

A capoeira é a arte do corpo e da mente que, entremeando passos de dança e luta, representa uma parte da história da formação cultural brasileira. Em Belém, Mestre Bezerra, de 73 anos, tem orgulho de ser um dos principais nomes da área, reconhecido pelo Ministério da Cultura como um dos cem mestres do país, pelo seu notório saber e sua importância como Mestre Griô, título conquistado com o Prêmio Viva Meu Mestre.

Além de ter formado gerações na capital paraense, ele também preocupa-se em como manter sua sabedoria viva e firme. Por isso, ele organiza a 1ª Conferência de Capoeira do Estado do Pará, que ocorre amanhã, das 9h às 13h, no Teatro Cláudio Barradas, em Belém.

O mestre explica a motivação da iniciativa inédita

em Belém: “A capoeira cresce nacional e internacionalmente e os mestres não estão acompanhando esse crescimento. A gente trabalha, mas não tem muito apoio. Então, precisamos saber como nos organizar, apoiando uns aos outros, para que a capoeira se fortaleça. Pensei na conferência como uma forma de divulgar também a capoeira de forma positiva”, explica Mestre Bezerra.

Ele cita a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas redes pública e particular da educação, mas que não é plenamente implantada - e a capoeira, enquanto atividade artística e física, se insere nesse contexto. Mestre Bezerra deseja que a prática possa ser reconhecida como componente curricular e que chegue até crianças e adolescentes. “Precisamos direcionar a capoeira à sociedade de forma positiva. Por isso queremos discutir esse assunto, por meio de víde-

os, sabendo também melhor o que diz a lei”, enfatiza.

Também irão fazer parte da programação o superintendente regional do Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (Iphan), Cyro Lins, que vai falar sobre o Conselho de Mestres de Capoeira e sobre as ações de salvaguarda da capoeira desenvolvidas pelo Instituto, e o professor Dr. Paulo Moreira Pinto, diretor da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará (UFPA), que vai falar sobre a capoeira e o turismo no Pará.

“Capoeira é arte, é cultura, é uma filosofia. Além de um instrumento para cuidar da saúde, pois a gente pratica movimentos leves, em liberdade e no limite do corpo. É a nossa história vinda dos escravos, mas a capoeira é brasileira. É de quando os escravos, por-



que não podiam usar armas, usavam o corpo para se defender no mato e nos quilombos. E depois essa defesa virou arte e música”, diz o mestre, que também é instrumentista e confecciona berimbaus e agogôs com o casco da castanha-do-pará.

Mestre Bezerra é personagem principal do documentário “Capoeira Honoris Causa”, premiado no Edital Curta Afirmativo 2014: Protagonismo de Cineastas Afro-Brasileiros na Produção Audiovisual Nacional, do Ministério da Cultura. O filme destaca a busca dele por reconhecimento ao querer se candidatar ao título de Doutor Honoris Causa, na Universidade Federal do Pará, entrelaçando com o cotidiano dos praticantes em diferentes bairros da Região Metropolitana de Belém e no município de Acará. Em fase de finalização, o documentário deve ser lançado no segunda semestre, em Belém.

PARTICIPE

1ª Conferência de Capoeira do Pará

Quando: Amanhã, de 9h às 13h.

Onde: Teatro Cláudio Barradas (Rua Jerônimo Pimentel, esquina com Dom Romualdo de Seixas)

Quanto: R\$ 50

Informações: (91) 982261280

“

A gente trabalha, mas não tem muito apoio. Então, precisamos saber como nos organizar, apoiando uns aos outros, para que a capoeira se fortaleça.”

Mestre Bezerra, idealizador da conferência



Mestre Bezerra, aos 73 anos, é reconhecido pelo Ministério da Cultura como mestre pelo seu notório saber a respeito da capoeira.

MAURO ÂNGELO